

# Monkeypox

José Maria Cavalcanti Constant



UFAL



Uncisal

# Gênero *Orthopoxvirus*

- Quatro espécies que podem infectar humanos

Cowpox - Jenner

Vírus vaccinia (ovinos e caprinos)

Monkeypox

Vírus da varíola humana



Varíola

X



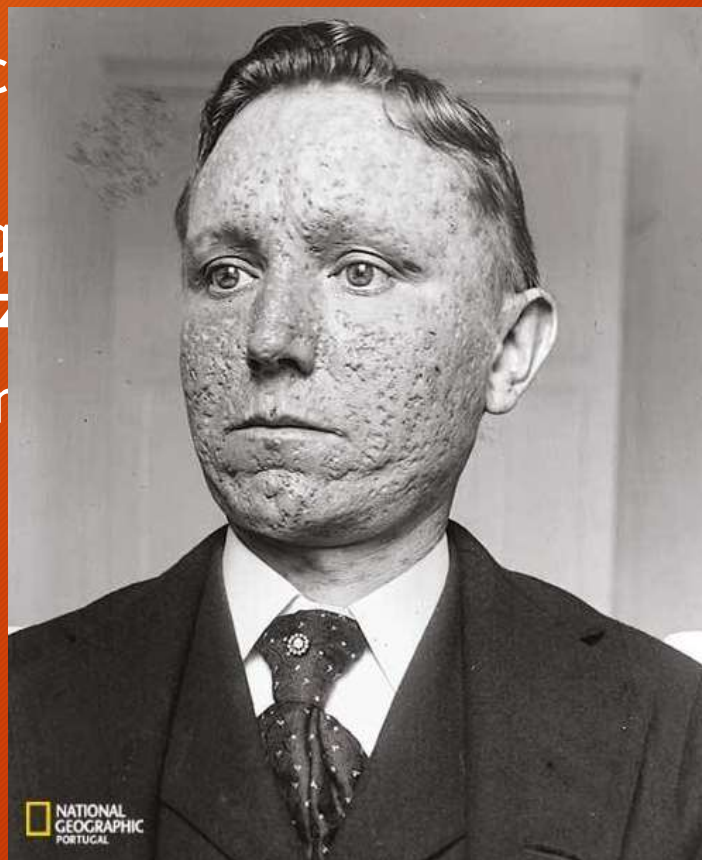
CRM 356

# Vírus da varíola

- Infecta exclusivamente humanos
- Fonte da infecção - doentes durante toda a evolução da doença  
não existem portadores assintomáticos
- Transmissão - a entrada do vírus é a via respiratória
  - Aspiração de secreção respiratória do doente
  - Aspiração de material das lesões de pele

# Variola - Quadro Clínico

- Sintomas gerais: febre, cefaleia, estado geral
- Exantema - evolui na seqüência: maculopústula, crosta e cicatrização. As lesões tem sempre a distribuição centrífuga (mais na face e membros). Deixam cicatrizes



ometimento do  
a, vesícula,  
ão  
onco)



# Diagnóstico diferencial

- Fazia-se com Varicela

Pródromos menos severos

Evolução das lesões: mácula - pápula, vesícula, (pula pústula), crosta que não deixa cicatriz

As lesões têm distribuição centrípeta (mais no tronco) e **polimorfismo regional**



# Varíola - prevenção

- Vacinação
- Último caso na Nigéria, em 1977
- Considerada extinta, pela OMS, em 1979
- A vacinação foi encerrada
- O vírus foi conservado em dois laboratórios
  - C.D.C. em Atlanta, Geórgia, E.U.A.
  - Koltsovo - Rússia

- Variola Humana Acabou
- Mas, o diabo quando não vem, manda:

Monkeypox



# Monkeypox

- Doença que vem sendo detectada na África, desde os anos 1970
- Passou a chamar a atenção recentemente quando chegou à Europa
- Causada em humanos, por vírus de vários mamíferos, inclusive **macacos**
- Aparentemente, na África, o reservatório da doença são principalmente roedores

# Monkeypox - transmissão

- Transmissão zoonótica
  - Contato direto com sangue, secreções e lesões de pele de animais infectados
- Transmissão interhumana
  - Aspiração de gotículas de secreções respiratórias
  - Contato com material das lesões de pele
  - Contato com objetos contaminados por essas lesões
  - Contato sexual
  - Vertical transplacentária ou no canal do parto

# Monkeypox - transmissão por contato sexual

- Artigo do New England Journal of Medicine (Thornhill *et al.* 2022)
- Transmissão por contato sexual
- Presença de lesões anogenitais e em mucosas
- Presença de DNA viral no sêmen (mas não comprova transmissão por via sexual)

# Monkeypox - Clínica

- Sintomas iniciais idênticos aos da varíola humana, exceto pela febre que é mais branda.
- Adenopatias submandibulares, cervicais e inguinais, inexistentes na varíola humana

# Monkeypox - Clínica

- Lesões semelhantes às da varíola humana, porém menos numerosas
- Pode haver doente com poucas lesões e até uma só



# Monkeypox - Diagnóstico Diferencial

- Varicela - já abordado. Verificar estado vacinal (varicela é imunoprevenível)
- Impetigo bolhoso - frequentemente ausência de febre. Crostas meliscéricas.
- Diagnóstico de laboratório: RT PCR



# Monkeypox - tratamento

- Sintomáticos
- Antibióticos para tratar a pustulização
- Na Europa e Estados Unidos, uso de antivirais (Tecovirimat, Brincidofovir e Cidofovir), não autorizados pela Anvisa.

# Monkeypox - Prevenção

- Pessoas vacinadas contra a varíola humana têm alto grau de proteção contra monkeypox ~ (cerca de 85% - OMS)
- Vacinação contra varíola humana acabou em 1971 no Brasil
- Nova vacina antivariólica não é fabricada em massa
- Existe uma vacina específica